



Março/2012



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
E SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE

Concurso Público para provimento do cargo de
Professor de Educação Básica - PEB - Nível I - Grau A
Sociologia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'T', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto seguinte.

Texto I**Os animais e a linguagem dos homens**

Essa mania que tem o homem de distribuir pela escala zoológica medidas de valor e índices de comportamento que, na escala humana, sim, é que podem ser aferidos com justeza!

Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listras, úteis para a dissimulação entre folhas. Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.

Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos. O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações. O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

Sem aprofundar a matéria, inclino-me a crer que o nosso conhecimento dos animais é bem menos preciso do que o conhecimento que eles têm de nós. Não é à toa que nos temem e procuram sempre manter distância ou mesmo botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou ...) quando o bicho-homem se aproxima. Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca. Homens e mulheres que sentem piedade pelos animais, e até amor, constituem uma santa minoria, e eles salvarão a Terra. Mas será que os outros, a volumosa maioria, os caçadores, os torturadores, os mercados de vidas, vão deixar?

* **La Fontaine** – fabulista francês do século XVII.

(Carlos Drummond de Andrade. **Moça deitada na grama**. Rio de Janeiro: Record, 1987, pp. 139-141, crônica transcrita com adaptações)

1. Identifica-se corretamente no texto

- (A) justificativa em torno da necessidade de aplicar lições de moral a pessoas que desrespeitam a ética, por meio de animais que simbolizam defeitos humanos.
- (B) crítica a respeito da pouca dedicação dos homens aos animais, mesmo reconhecendo as falhas e defeitos ligados à irracionalidade dos bichos.
- (C) inclinação do autor em defesa dos animais, aos quais certo hábito humano tende a atribuir defeitos do próprio homem.
- (D) reconhecimento do valor moral embutido nas fábulas em que, por meio de animais, os escritores antigos recriminavam os maus costumes dos homens.

2. *Se ela não é dócil às ordens do treinador, se não aprende o que este quer ensinar-lhe, tem suas razões. É um ensino que não lhe convém e que a humilha em sua espontaneidade. Repele a escravidão, que torna lamentáveis os mais belos e inteligentes animais de circo, tão superiores a seus donos.* (2º parágrafo)

É correto perceber o segmento transcrito acima como

- (A) proposição de confronto entre uma visão pessoal a respeito de determinado comportamento animal e uma realidade inteiramente oposta.
- (B) articulação entre a finalidade de determinada situação e sua justificativa imediata, encaminhada para uma hipótese provável.
- (C) raciocínio dedutivo, com base em articuladores que estabelecem relações entre hipóteses, explicações e conclusão coerente.
- (D) decorrência da apresentação de fatos, relacionados por elementos que exprimem as causas e as consequências desses mesmos fatos.

3. *...e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana...* (3º parágrafo)

A afirmativa acima aponta para

- (A) censura evidente a todos os vícios da razão humana, em consonância com os escritores moralistas que, desde tempos mais remotos, objetivavam incentivar o comportamento ético entre os homens.
- (B) ironia do autor, decorrente da aproximação das expressões *seres supostamente irracionais* e *os vícios da razão humana*, realçada pelo emprego de conjunção adversativa.
- (C) exagero intencional do autor, ao empregar o coletivo *multidão*, embora as fábulas tragam como exemplos apenas alguns poucos animais, vistos como *seres supostamente irracionais*.
- (D) incoerência, ainda que intencional, decorrente do emprego de expressões cujo sentido é claramente antagônico, ou seja, associação entre *seres irracionais* e *razão humana*.

4. *Muitas vezes nosso desejo de comunicação e até de repartir carinho lhes cheira muito mal. A memória milenar adverte-lhes que com gente não se brinca.* (último parágrafo)

O trecho acima está expresso com outras palavras, mantendo-se a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, em:

- (A) Os animais receiam até mesmo nossas demonstrações de afeto porque sabem, por instinto, que não devem confiar nas pessoas.
- (B) Todos os animais desejam, por isso mesmo, receber demonstrações de afeto, porém se lembram dos maus-tratos que às vezes acontecem.
- (C) A comunicação entre homens e animais nem sempre se realiza, pois que eles temem essas atitudes, muitas vezes desagradáveis.
- (D) Desde o início dos tempos, a comunicação entre homens e animais ofereceu problemas nesse relacionamento, que os afasta, com desconfiança.



5. *...e procuram sempre manter distância ou mesmo botar sebo nas canelas (ou asas ou barbatanas ou...) quando o bicho-homem se aproxima.* (último parágrafo)

No segmento grifado, o autor

- (A) acaba por suprimir informações mais específicas no contexto, ao atribuir atitudes humanas aos animais em possível risco de vida.
- (B) se utiliza de expressões típicas da fala, intenção realçada pelo uso dos parênteses, mas que não são condizentes com a finalidade literária do texto.
- (C) ironiza a tendência humana de desprezar o conhecimento dos hábitos dos animais quando estes se sentem ameaçados.
- (D) usa em relação aos animais uma expressão coloquial geralmente associada ao comportamento humano, com efeito humorístico.

6. Considere o que está sendo afirmado com base em cada um dos segmentos abaixo. Está correto o que consta em:

- (A) *Por que chamamos de zebra a uma pessoa estúpida, que não tem as qualidades da zebra? Esta sabe muito bem defender-se dos perigos pela vista, pelo olfato e pela velocidade, sem esquecer a graça mimética de suas listas, úteis para a dissimulação entre folhas.*

O emprego do pronome demonstrativo **Esta**, em substituição à palavra **zebra**, garante a continuidade lógica e coerente do desenvolvimento.

- (B) *Gosto muito de La Fontaine, não nego; a graça de seus versos vende as fábulas, que são entretanto uma injúria revoltante à natureza dos animais, acusados de todos os defeitos humanos.*

O emprego do pronome possessivo **seus** com o substantivo **versos**, no plural, cria ambiguidade no contexto, marcada ainda pela forma verbal **vende**, no singular.

- (C) *O moralista procura corrigir falhas características de nossa espécie, atribuindo-as a bichos que, não sabendo ler, escrever ou falar as línguas literárias, não têm como defender-se, repelindo falsas imputações.*

O pronome relativo **que** tem por referente, no contexto, o substantivo **moralista**.

- (D) *O peru, o burro, a toupeira, a cobra, o ouriço e toda a multidão de seres supostamente irracionais, mas acusados de todos os vícios da razão humana, teriam muito que retrucar, se lhes fosse concedida a palavra num sistema verdadeiramente representativo, ainda por ser inventado.*

No lugar do pronome pessoal oblíquo **lhes** poderia ter sido empregada a forma **os**, porque substitui a expressão **todos os vícios da razão humana**.

- Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, considere o **Texto I** e também os textos seguintes.

Texto II

FÁBULA – Foi entre os antigos uma espécie de forma quase sempre em verso. A partir do romantismo a prosa começou a ser sua forma mais comum. A fábula, de um modo geral, apresenta duas características:

- a) Ter por assunto a vida dos animais.
- b) Ter por finalidade uma lição de moral.

(Hênio Tavares. **Teoria Literária**. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1969, p. 132)

Texto III

Presos 6 em operação contra venda de animais na web

– Seis pessoas foram presas hoje, durante uma operação da Polícia Federal para desarticular uma quadrilha que vende animais silvestres e exóticos, sem autorização, pela internet. A ação, batizada de Arapongas, feita em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), foi deflagrada nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Paraíba.

Os animais eram vendidos por meio de um site para diversos estados do país e do exterior. Os investigados recebiam encomendas de todo tipo de animais, como répteis, anfíbios, mamíferos e pássaros – algumas espécies até mesmo em extinção. Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza. Além das prisões, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão.

Os investigados responderão pelos crimes de tráfico internacional de fauna, tráfico de animais silvestres nativos, estelionato, sonegação fiscal, falsidade ideológica e biopirataria.

(<http://www.estadao.com.br/noticias/geral>. Acesso 14/08/2011)

7. Considerando-se os três textos, a afirmativa correta é:

- (A) Os **Textos II** e **III**, informativos, mantêm pouca relação de sentido com o **Texto I**, cujo desenvolvimento se restringe à intenção estético-literária.
- (B) Com base nas informações trazidas pelo **Texto II**, é correto incluir o **Texto I** entre as fábulas, ainda que tenha sido adotada a forma em prosa por seu autor.
- (C) O **Texto II** tem função estritamente instrucional, como suporte para a elaboração de textos de diferentes gêneros, como, por exemplo, os **Textos I** e **III**.
- (D) O **Texto I** é marcadamente opinativo, com defesa de ponto de vista pessoal, enquanto o **Texto III** é somente informativo, ou seja, apresenta fatos.



8. Considerando-se o teor do **Texto III**, é correto afirmar:

- (A) A informação apresentada pode ser entendida como fato que justifica plenamente a dúvida expressa pela interrogação final constante do **Texto I**.
- (B) A operação deflagrada pela polícia atesta que a intenção moral embutida nas fábulas, como se lê no **Texto II**, costuma surtir o efeito desejado.
- (C) Denúncias recebidas pela internet acentuam o alcance dos recursos tecnológicos utilizados pela polícia na repressão ao crime organizado.
- (D) O comércio irregular de animais compromete atualmente a aceitação do valor moralizante das fábulas, por desconsiderar as características de cada espécie.

9. É correto afirmar que os **Textos I e III**

- (A) se constroem a partir de uma mesma finalidade, já que os autores se dirigem diretamente ao interlocutor, com intenção moralizante.
- (B) se aproximam por terem como assunto a relação entre o homem e os animais, embora se trate de gêneros distintos, com distinta finalidade.
- (C) apresentam estrutura idêntica, sustentada por um mesmo assunto, com a finalidade de coibir abusos contra os animais.
- (D) são divergentes, a considerar-se o teor de cada um deles: o **Texto I** com certa crítica ao comportamento dos animais e o **Texto III**, em sua defesa.

10. *Esses animais seriam obtidos por meio ilícito, como criadouros irregulares e captura na natureza. (Texto III)*

É correto depreender da afirmativa acima, especialmente em relação ao emprego da forma verbal,

- (A) afirmativa concreta, em razão das informações confirmadas pela deflagração da operação policial.
- (B) fato habitual, que se estende de maneira constante e repetitiva por um tempo relativamente longo.
- (C) hipótese provável, a considerar-se a ausência de dados conclusivos até aquele momento.
- (D) constatação imediata, a partir das evidências a respeito do comércio irregular de animais.

Matemática

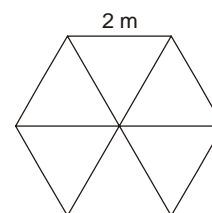
11. Um exame de sangue realizado em 20 pacientes do sexo feminino detectou o seguinte número de leucócitos (glóbulos brancos) em N/mm^3 :

5 800	7 100	3 100	6 800	5 900
1 300	2 800	6 900	2 950	3 300
4 000	5 900	5 700	3 900	4 750
2 000	5 100	4 500	3 600	4 130

O valor considerado normal (valor de referência) é entre 5 000 e 10 000 N/mm^3 inclusive. Está correto afirmar que a porcentagem de pacientes que está abaixo do valor mínimo de referência é de

- (A) 12%.
- (B) 20%.
- (C) 40%.
- (D) 60%.

12. Um salão de festas tem a forma de um hexágono regular de 2 m de lado. Traçando algumas de suas diagonais esse salão fica dividido em 6 partes iguais como mostra a figura abaixo.



Em apenas uma das áreas será colocado granito e as demais serão acarpetadas. Considerando $\sqrt{3} = 1,7$, está correto afirmar que para acarpetar o salão serão necessários

- (A) 1,7 m^2 de carpete.
- (B) 3,4 m^2 de carpete.
- (C) 7,6 m^2 de carpete.
- (D) 8,5 m^2 de carpete.

13. Diego tem em mãos um mapa de Minas Gerais na escala de 1:5 000 000. Com a ajuda de uma régua, mediu a distância no mapa entre as cidades de Belo Horizonte e Sete Lagoas. A distância encontrada, de 1,3 cm, representa, na realidade

- (A) 6 500 km.
- (B) 6,5 km.
- (C) 65 km.
- (D) 650 km.



14. Joana fez uma pesquisa e registrou, em minutos, o tempo que seus colegas gastam no percurso de casa ao trabalho, obtendo os seguintes resultados:

Tempo gasto (min)	Quantidade de pessoas
10	1
15	3
20	3
25	1
30	3
35	2
40	2
50	1
60	2
85	2
120	1

O tempo médio gasto pelos colegas de Joana nesse percurso é de

- (A) 40 minutos.
- (B) 35 minutos.
- (C) 30 minutos.
- (D) 20 minutos.

15. O sorriso misterioso de Mona Lisa, popularizado em pôsteres, cartões, camisetas a partir do quadro de 77 cm por 53 cm, pintado pelo renascentista Leonardo da Vinci no século XVI, tornou-se um ícone da cultura ocidental e completou 500 anos, ainda cercado de especulações sobre a dama. O quadro está exposto no Museu do Louvre, em Paris. Está correto afirmar que para emoldurar essa tela são necessários

- (A) 1,20 m de madeira.
- (B) 1,30 m de madeira.
- (C) 2,60 m de madeira.
- (D) 2,40 m de madeira.

16. Em uma caixa, existem 10 bolas numeradas de 1 a 10. Uma bola é retirada ao acaso. Qual é a probabilidade de a bola retirada apresentar um número maior que 4 e primo?

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{2}{5}$
- (D) $\frac{3}{10}$

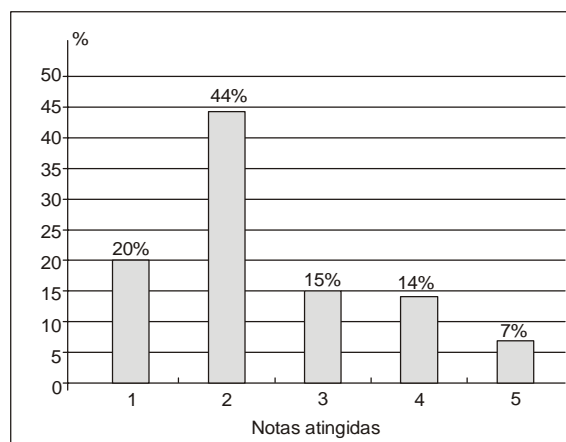
17. Sabe-se que a lei que fornece a temperatura T, em grau Celsius, de ebulição da água de acordo com a altitude h, em metros, é $T = 100 - 0,0034h$. Dessa forma, a altitude em que a temperatura de ebulição da água é 72,8 °C é de

- (A) 2 000 m.
- (B) 4 000 m.
- (C) 6 000 m.
- (D) 8 000 m.

18. Uma bala de canhão é lançada a partir do solo, descrevendo um arco de parábola com altura h (em metros) expressa em função do tempo t (em segundos) decorrido após o lançamento, pela lei: $h(t) = 40t - 5t^2$. Nessas condições, está correto afirmar que o tempo decorrido desde o lançamento até ela tocar novamente o solo é, em segundos, igual a

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.

19. O gráfico abaixo representa a porcentagem de notas obtidas por uma sala de 50 alunos em um teste de conhecimentos gerais.



Sabendo-se que as notas variaram de 1 a 5 e que para aprovação foi necessário que o aluno obtivesse notas maiores ou iguais a 3, a quantidade de alunos aprovados foi

- (A) 20.
- (B) 18.
- (C) 16.
- (D) 14.

20. Dona Quitéria oferece chá da tarde em sua lanchonete. Ela serve:

- cinco variedades de chás;
- três sabores de pãezinhos;
- quatro qualidades de geleias;

Os clientes podem optar por um tipo de chá, um sabor de pão e uma geleia. Mariana toma lanche todos os dias no estabelecimento de Dona Quitéria. O número de vezes que Mariana pode tomar lanche sem repetir sua opção é

- (A) 60.
- (B) 50.
- (C) 45.
- (D) 40.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Está correto afirmar que a Sociologia
- (A) rejeita um processo de "desnaturalização", por tratar de fenômenos naturais.
 - (B) partilha, como disciplina científica, da visão de senso comum, tendo como objeto de reflexão a realidade social.
 - (C) consolida-se como disciplina científica na medida em que busca a "desnaturalização" das explicações rotineiras sobre a realidade social.
 - (D) admite tanto as explicações científicas quanto as de senso comum nas suas formulações teórico-metodológicas.
22. Entre as dimensões da análise sociológica definidas pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais está o "distanciamento cognitivo" em relação às explicações cotidianas sobre os fenômenos sociais dos preconceitos e estereótipos, o que implica desenvolver uma atitude científica definida como
- (A) Estranhamento.
 - (B) Alteridade.
 - (C) Etnocentrismo.
 - (D) Relativismo cultural.
23. Em sua obra **O suicídio**, de 1897, o propósito central de Émile Durkheim era
- (A) diferenciar o estudo de fenômenos sociais como a religião, objeto da Sociologia, em relação a fenômenos individuais como o suicídio, mais próprios de serem estudados pela Psicologia.
 - (B) argumentar que o suicídio, aparentemente um fenômeno cujas explicações são exclusivamente individuais, pode ser objeto de reflexão sociológica, sendo a análise de suas estatísticas uma das possíveis ferramentas para tratar o tema.
 - (C) sustentar a noção de que o suicídio não pode ser estudado pela Sociologia, pelo fato de ser uma "anomalia social" decorrente da falta de coesão social e de solidariedade entre os órgãos da sociedade.
 - (D) demonstrar que o sociólogo deve se ocupar do diagnóstico e do tratamento de problemas sociais como o suicídio, mesmo se tratando de um fenômeno cuja origem está em questões individuais (problemas financeiros, decepções amorosas, distúrbios mentais etc.).
24. A definição mais adequada do conceito durkheimiano de *anomalia social* é:
- (A) estado de harmonia entre o altruísmo e o egoísmo necessário para a construção de uma nova coesão social.
 - (B) desregramento provocado por distúrbios sociais ou comportamentos que destoam da normalidade, devendo ser reprimidos pelas instituições.
 - (C) estado de anormalidade passageira, que não deve ser objeto de análise do sociólogo por não chegar a se constituir como um "fato social".
 - (D) situação decorrente da ausência de normas e de laços sociais que orientem o comportamento coletivo.
25. Leia o texto abaixo, extraído do *Manifesto do Partido Comunista*, escrito por Karl Marx e Friedrich Engels em 1848.
- A burguesia não pode existir sem revolucionar constantemente os meios de produção e, por conseguinte, as relações de produção e, com elas, todas as relações sociais.*
- Segundo os autores, a burguesia é
- (A) a classe responsável por promover o progresso tecnológico e social no capitalismo, o que tende a aumentar o consumo do conjunto da população, independentemente da classe social.
 - (B) uma classe que, para garantir a sua manutenção na sociedade capitalista, necessita de avanços tecnológicos que garantam maior produtividade e a busca de novos mercados.
 - (C) uma classe revolucionária, que promove um progresso técnico sem precedentes em outro modo de produção, o que lhe permitiu não necessitar do trabalho humano.
 - (D) uma classe retrógrada, que representa um atraso social, humano e tecnológico para o capitalismo, em comparação com outros modos de produção, mais desenvolvidos em relação a estes aspectos.
26. Entre as noções desenvolvidas por Marx e Engels no *Manifesto do Partido Comunista*, de 1848, destaca-se que
- (A) a história das sociedades tem sido a história da luta de classes, que no regime social capitalista tende a se polarizar em duas classes antagônicas: a burguesia e o proletariado.
 - (B) os fenômenos sociais decorrem de causalidades econômicas inevitáveis, o que torna desnecessária a resistência revolucionária fora de momentos de crises financeiras.
 - (C) o capitalismo é um modo de produção que reduz tudo ao econômico e por isso não deve ser estudado a partir de outras dimensões, como a política e a ideológica.
 - (D) a união dos proletários deve ser meramente sindical, pois a única luta possível no capitalismo é a econômica, o que exclui a necessidade de militância política.
27. Para o sociólogo alemão Max Weber, o capitalismo moderno caracteriza-se
- (A) pelo espírito empreendedor anglo-saxônico e protestante que, ao visar a busca pelo lucro desenfreado, diferencia-se do espírito aventureiro típico do mercantilismo ibérico e católico.
 - (B) pela hegemonia da ética protestante, presente especialmente na noção calvinista de predestinação e vocação para o trabalho, o que tornou esta religião a mais praticada no capitalismo atual.
 - (C) pelo desencantamento do mundo e o conseqüente desaparecimento das explicações religiosas tão comuns nas antigas sociedades tradicionais.
 - (D) pelo processo de racionalização, presente não só na atividade econômica, mas também em diversos aspectos da vida social, como nas relações de poder, que tendem a se burocratizar de maneira geral.



28. A partir do conceito de *solidariedade*, desenvolvido por Durkheim em *Divisão do trabalho social*, é correto afirmar que
- (A) o autor tinha uma visão pessimista sobre o aumento progressivo da solidariedade orgânica, pois este levaria a sociedade a um quadro irreversível de quebras dos laços sociais, pois não haveria instituições capazes de atá-las.
- (B) as sociedades tradicionais caracterizam-se pela solidariedade mecânica, que une os indivíduos a partir de um baixo grau de diferenciação social e estado permanente de anomia.
- (C) as sociedades modernas caracterizam-se pela solidariedade orgânica, a qual une os indivíduos a partir de um alto grau de diferenciação social na divisão do trabalho.
- (D) o autor tinha uma visão otimista sobre o aumento progressivo da solidariedade orgânica, o qual teria trazido maior progresso material a todos os indivíduos e eliminado a possibilidade de crises e estados de anomia.
-
29. Entre as principais características políticas, sociais e econômicas “típico-ideais” do processo que diversas correntes sociológicas denominam de “modernização” está correto destacar a
- (A) organização racional do Estado que, segundo a definição de Weber, implica uma tendência à diversificação, especialização e centralização das tarefas estatais e um processo de burocratização das suas funções administrativas.
- (B) urbanização e a industrialização que, segundo a definição de Marx, significa que apenas os países cuja maioria da população vive na cidade e exerce a atividade econômica na indústria podem ser considerados modernos.
- (C) democratização da participação política, tal como previsto por Durkheim, o que durante o século XX ocorreu de maneira ininterrupta em todas as sociedades modernas industrializadas.
- (D) extensão de direitos políticos como o voto, tal como idealizado pela teoria socialista de Marx, mas que até hoje são inexistentes em sociedades desiguais como a brasileira, fortemente marcada pela convivência entre o “moderno” e o “arcaico”.
-
30. A Escola de Chicago, protagonizada, entre outros, por autores como Robert Park, Ernest Burgess e Louis Wirth, ficou conhecida, entre outros elementos, pela noção de que a cidade é lugar, por excelência, de impessoalidade, egoísmo e individualismo. Sobre esta corrente e o debate que suscitou, está correto afirmar que
- (A) a noção de que as cidades crescem em círculos concêntricos que estão sempre em expansão, segundo a Escola de Chicago, explica a tendência de menor segregação nas grandes cidades industrializadas, o que demonstra a inconsistência da teoria da marginalidade na América Latina.
- (B) o controle social no meio urbano é mais frágil, na visão da Escola de Chicago, o que propicia o surgimento da criminalidade, ao contrário do que defende a teoria funcionalista.
- (C) a visão de urbanismo como resultado de opções culturais feitas pelos agentes, defendida pela Escola de Chicago, foi duramente criticada nos anos 1950.
- (D) a existência de isolamento social no meio rural foi demonstrada por estudos posteriores, que passaram a criticar a análise feita pela Escola de Chicago, considerada dicotômica e reducionista.
-
31. A teoria de Marx está orientada pela análise das relações de exploração no modo de produção capitalista. Um conceito que faz parte desse referencial teórico e sua definição correta são apresentados em
- (A) mais-valia: parcela da riqueza não paga aos trabalhadores pelos capitalistas e produzida no comércio das mercadorias.
- (B) salário: valor de troca pago pelo tempo total da jornada de trabalho dos operários e medida por quantidade em dinheiro.
- (C) força de trabalho: mercadoria vendida pelos trabalhadores durante uma jornada de trabalho e responsável pela valorização do capital.
- (D) capital: quantidade em dinheiro que o capitalista dispõe para investir tanto na produção quanto no consumo de artigos pessoais.
-
32. Sobre a teoria marxiana das classes sociais no capitalismo, está correto afirmar:
- (A) O proletariado, em qualquer modo de produção, é todo trabalhador que, ao não ter a propriedade dos meios de produção, necessita trabalhar para sobreviver.
- (B) A burguesia é a classe que detém os meios de produção, assim como o capital a ser investido na compra da força de trabalho.
- (C) O operário fabril é a única classe explorada no capitalismo, pelo fato de que seu processo de trabalho corresponde à produção da mais-valia.
- (D) O campesinato é tão proletário quanto o trabalhador da fábrica, embora a rigor o conflito capital e trabalho não altere as relações de produção no campo.
-
33. A respeito da teoria da estratificação social de Max Weber é correto afirmar que, para este autor,
- (A) o *status* nas sociedades modernas expressa-se por meio de estilos de vida moldados pela posição social dos indivíduos diante dos meios de produção.
- (B) as classes são grupos de *status* que posicionam as pessoas de acordo com a honra e o prestígio, por exemplo, na maneira de se vestir.
- (C) a posição de classe é dada pela situação de mercado das pessoas, o que inclui, entre outros elementos, a posse de bens materiais.
- (D) as classes principais no capitalismo moderno são quatro: burguesia, pequena-burguesia, campesinato e proletariado.
-
34. O debate em torno da complexificação das classes sociais no século XX, que envolveu autores conhecidos, tais como Wright Mills e Harry Braverman,
- (A) baseou-se na tentativa de explicação do crescimento, na fase monopolista do capitalismo, de um estrato de profissionais especializados qualificados, que se diferenciam dos trabalhadores manuais clássicos (o operariado fabril).
- (B) constituiu uma alternativa ao modelo dicotômico de Marx, que, em seu livro *18 Brumário*, reconheceu apenas duas classes na sociedade francesa de meados do século XIX (burguesia e proletariado).
- (C) surgiu em torno do aumento da classe média, composta por pequenos proprietários, que não se inseriam nem na classe capitalista nem na classe trabalhadora analisadas por Marx, que nem mesmo chegou a se referir a estes em sua obra.
- (D) buscou dar conta do fenômeno do aumento salarial médio de todos os países, o que criou uma aristocracia operária que eliminou a heterogeneidade na fábrica durante o Estado de bem-estar social.



35. Leia o trecho abaixo, extraído das Orientações Pedagógicas da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE/MG).
- Mais importante, porém, o Estado passa a ter uma forte presença no mercado, no sentido de assegurar às classes menos favorecidas ganhos de remuneração indireta, através de bens públicos, tais como saúde, previdência, Educação, lazer etc. O Estado atua no mercado, através de mecanismos fiscais, buscando fontes de recursos na riqueza produzida e aplicando-os a favor das classes menos favorecidas, atenuando assim, os conflitos que poderiam advir da situação extremamente assimétrica percebida por Marx no século XIX.*
- O conceito que define as características descritas é:
- (A) neoliberalismo.
(B) capital monopolista.
(C) liberalismo político.
(D) estado de bem-estar social.
36. De acordo com a Proposta Curricular da SEE/MG, o conceito de “normas sociais” é definido como
- (A) as leis e regulamentos que orientam a prática do Direito e da jurisprudência.
(B) as regras de comportamento construídas a partir dos valores de uma determinada cultura.
(C) o conjunto de direitos e deveres que os cidadãos podem exercer com base na Constituição.
(D) a identidade cultural compartilhada entre os membros de um mesmo grupo social.
37. A respeito da *socialização*, está correto afirmar que
- (A) é a escola, nas sociedades modernas, quem proporciona a formação intelectual necessária para a vida social, o que retirou da família o papel de agente da socialização primária.
(B) ocorre na infância, embora se possa atribuir novos significados à cultura na fase adulta.
(C) é o principal mecanismo de transmissão cultural no tempo e através das gerações, estando associado à construção das identidades socioculturais.
(D) define-se pelo processo de incorporação de valores, normas, hábitos e costumes, diferenciando-se de “mudança social” por não prever as ressignificações individuais.
38. Um dos temas clássicos da Sociologia Política é a relação entre poder, autoridade e legitimidade. De acordo com a Proposta Curricular da SEE/MG, está correto:
- (A) O poder político pode ser exercido sem a legitimidade do governante, no caso em que este conquista a obediência sem que a maioria da população concorde com os motivos e os propósitos que orientam suas ordens, por medo ou insegurança.
(B) O poder político não pode ser exercido sem autoridade e legitimidade conferida pelos governados sobre os quais busca manter a ordem, seja em regimes democráticos ou ditatoriais.
(C) A autoridade política é a capacidade de obtenção de obediência dos governados e por isso não deve ser confundida com autoritarismo, que não se enquadra nesta definição por ser exercido de maneira ilegítima.
(D) A legitimidade de um governante é dada pelo respaldo legal que um governo obtém pela Constituição e pelas leis do Estado, o que é uma característica dos regimes parlamentares em sociedades democráticas.
39. Para Max Weber, a autoridade
- (A) burocrática é exercida sem legitimidade por funcionários encarregados de fazer cumprir regras impessoais.
(B) tradicional é exercida por meio das tradições políticas definidas pelas constituições das sociedades modernas democráticas.
(C) racional-legal é exercida por meio da obediência a regras impessoais que promovem, necessariamente, a burocratização, o clientelismo e o nepotismo.
(D) carismática é aquela exercida por meio do reconhecimento de qualidades pessoais de um líder a quem se deve obediência por conta de atributos sobrenaturais e extracotidianos.
40. No processo histórico de construção do Estado moderno, é importante levar em conta o papel desempenhado pelas lutas sociais e políticas e pelo movimento operário para a conquista de diversos direitos. Como exemplos destes, é possível citar:
- (1) a noção de que “todos os homens são iguais perante a lei”, defendida durante a Revolução Francesa, no século XVIII;
(2) o direito ao voto universal, bandeira do movimento cartista inglês no século XIX;
(3) o direito a férias e aposentadoria, conquistado pelo movimento operário em diversos países, especialmente no século XX.
- Esses direitos exemplificam, respectivamente, o que o sociólogo britânico T. H. Marshall (1893-1981) define como
- (A) cidadania, democracia e sindicalismo.
(B) cidadania civil, cidadania política e cidadania social.
(C) liberdade, igualdade e fraternidade.
(D) liberalismo, parlamentarismo e social-democracia.
41. Wilson e Kelling, em seu estudo sobre criminalidade e desordem, desenvolvem a “teoria das janelas quebradas”, segundo a qual existe uma relação de causalidade entre a criminalidade e
- (A) a não repressão de pequenos delitos e contravenções.
(B) o aumento do número de prisões.
(C) a atuação da polícia.
(D) a pobreza.



42. Sposito afirma que o RAP será examinado como manifestação jovem, originada nas ruas das cidades, em seus bairros distantes onde vivem os setores empobrecidos de São Paulo. Sob esse ponto de vista ele passa a ser entendido como produto da sociabilidade juvenil, reveladora de uma forma peculiar de apropriação do espaço urbano e do agir coletivo, capaz de mobilizar jovens excluídos em torno de uma identidade comum.
- SPOSITO, Marília Pontes, (1994). A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade. **Tempo Social**. São Paulo, v. 5, n. 1-2.
- O RAP é examinado por essa autora, nesse texto, como expressão de três modalidades de exclusão:
- (A) racial, de gênero e social.
 (B) social, de gênero e política.
 (C) social, racial e geracional.
 (D) social, racial e política.
-
43. A política de tolerância zero, inicialmente posta em prática na cidade de Nova Iorque, tem como base a teoria
- (A) da criminalidade.
 (B) do funcionalismo.
 (C) da criminalidade urbana.
 (D) das janelas quebradas.
-
44. Anthony Giddens, em seu livro *Sociologia*, refere-se à "segregação ocupacional dos gêneros" como explicação para o fato de homens e mulheres
- (A) serem alocados em atividades de acordo com a sua capacidade profissional.
 (B) estarem concentrados em tipos diferentes de empregos de acordo com a compreensão do que seja a atividade adequada para cada sexo.
 (C) ocuparem distintas profissões de acordo com as oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho.
 (D) apresentarem poucas ou nenhuma diferenças significativas quanto às possibilidades de emprego, salário e posição na ocupação.
-
45. Acerca das diferenças entre sexo e gênero, sexo
- (A) depende da educação do indivíduo como homem ou mulher e gênero da diferença genética entre eles.
 (B) está relacionado às diferenças culturais entre homens e mulheres e gênero às diferenças biológicas entre eles.
 (C) depende de uma autoidentificação do indivíduo como homem e mulher e gênero diz respeito às diferenças sociais, psicológicas e culturais entre homens e mulheres.
 (D) está relacionado às diferenças biológicas entre homens e mulheres e gênero diz respeito às diferenças sociais, psicológicas e culturais entre eles.
-
46. Dados do IBGE mostram que, em 2009, no Brasil, as mulheres gastavam, em média, 22,0 horas semanais em atividades domésticas, enquanto a média entre os homens foi de 9,5 horas. Esses dados permitem a reflexão sobre a
- (A) divisão sexual do trabalho na sociedade brasileira.
 (B) separação entre trabalho produtivo e trabalho doméstico.
 (C) importância do trabalho doméstico.
 (D) tendência natural das mulheres para o trabalho doméstico.
-
47. Sobre os conceitos de raça e etnia está correto afirmar que raça é definida pelas
- (A) diferenças genéticas, enquanto etnia é definida pelas diferenças raciais e culturais.
 (B) diferenças naturais atribuídas aos indivíduos, enquanto etnia é definida pela identidade grupal.
 (C) características físicas, enquanto etnia é definida pelas diferenças culturais.
 (D) características individuais, enquanto etnia é definida pelas diferenças genotípicas.
-
48. Dados do IBGE para o ano de 2009 mostram que, enquanto a taxa de analfabetismo entre os brancos é de 5,9%, ela é de 13,3% entre os pretos e de 13,4% entre os pardos. Quanto ao analfabetismo funcional, as taxas são de 25,4% para os pretos, 25,7% para os pardos e 15,0% para os brancos. Estes dados evidenciam
- (A) a democratização do ensino no Brasil, que garante altos níveis de escolarização.
 (B) a importância da educação como mecanismo de ascensão social.
 (C) o combate à desigualdade social, que amplia o acesso de pretos e pardos ao sistema escolar.
 (D) a desigualdade social, que hierarquiza brancos, pardos e pretos na sociedade brasileira.
-
49. A importância da obra de Gilberto Freyre, *Casa Grande & Senzala*, para a análise do comportamento dos diferentes grupos raciais na sociedade brasileira, consiste na
- (A) afirmação da existência de uma democracia racial na sociedade brasileira.
 (B) substituição de uma explicação biológica das diferenças raciais por uma interpretação cultural.
 (C) elaboração de uma interpretação biológica das diferenças raciais por oposição a uma ênfase nos elementos culturais.
 (D) ênfase nas diferenças socioestruturais por oposição às diferenças culturais.
-
50. Dados do IBGE referentes às condições de vida da população brasileira no ano de 2009 mostram que, na região sudeste, 4,0% de crianças de 0 a 14 anos vivem em domicílios sem abastecimento de água, esgotamento sanitário ou coleta de lixo. No estado de Minas Gerais, essa taxa é de 10,9%, idêntica à do Brasil, mas bastante superior às de São Paulo (0,8%) e Rio de Janeiro (0,9%). Com base nesses dados, está correto afirmar que
- (A) a desigualdade existente em uma mesma região brasileira não pode ser apreendida apenas do dado geral.
 (B) as diferenças existentes entre a região sudeste e as outras regiões brasileiras devem ser destacadas.
 (C) o estado de Minas Gerais apresenta índices significativos de saneamento básico quando comparado com as outras regiões brasileiras.
 (D) os dados não são significativos para mostrar as diferentes realidades de uma região.



51. Os registros sobre violência contra a mulher da Central de Atendimento à Mulher, referentes a 2009, mostram que 53,9% foram relatos de violência física e 33,2% de violência psicológica. Essa violência cometida contra as mulheres está baseada
- (A) na reação das mulheres à dominação do homem.
(B) na maior força física dos homens.
(C) nas relações desiguais entre homens e mulheres.
(D) no exercício natural da dominação masculina.
52. Segundo a legislação eleitoral brasileira, o voto é obrigatório para todos os cidadãos de 18 a 65 anos e facultativo para
- (A) presidiários e idosos acima de 70 anos.
(B) presidiários e funcionários públicos.
(C) jovens de 16 a 17 anos e idosos acima de 70 anos.
(D) jovens de 16 a 17 anos e idosos com mais de 65 anos.
53. Diante do fato de que no Brasil as mulheres nunca conseguiram mais do que 7% de cadeiras no Congresso Nacional, tem crescido a luta das mulheres por direitos relacionados à cidadania
- (A) civil.
(B) social.
(C) universal.
(D) política.
54. A democracia teve origem na Grécia Antiga, com o significado de *governo* e de *poder do povo*. A concepção moderna de democracia é sustentada por três princípios, que são
- (A) igualdade de direitos, limitação do poder do governante e supremacia da vontade popular.
(B) supremacia da vontade popular, preservação da liberdade e igualdade de direitos.
(C) igualdade de direitos, preservação da liberdade e atribuição de responsabilidade política.
(D) supremacia da vontade popular, igualdade de direitos e fortalecimento das instituições políticas.
55. No Brasil, o voto é
- (A) direto, secreto, obrigatório e desigual.
(B) direto, obrigatório, público e desigual.
(C) secreto, obrigatório, igual e direto.
(D) indireto, obrigatório, público e igual.
56. No Brasil, a alfabetização é condição necessária para que a pessoa possa
- (A) candidatar-se a um cargo eletivo.
(B) filiar-se em um partido político.
(C) votar nas eleições.
(D) candidatar-se a cargos no Executivo, mas não no Legislativo.
57. Dados da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE sobre mortalidade infantil, para o ano de 2009, mostram que enquanto na região sudeste a taxa é de 16,6%, na nordeste é de 33,2%. Analisando os dados no interior de cada uma dessas regiões vemos que, apesar da taxa discrepante em Alagoas (46,4%), nos demais estados que compõem a região nordeste, elas oscilam ao redor da taxa média da região. Na região sudeste, o estado que registra a taxa mais alta, 19,1%, é o de Minas Gerais, mas, os demais estados mantêm a taxa ao redor da média da região. Está correto afirmar, portanto, que as taxas de mortalidade infantil
- (A) variam mais no interior de uma mesma região do que entre as duas regiões consideradas.
(B) variam mais entre as duas regiões consideradas do que no interior de uma mesma região.
(C) não apresentam uma variação significativa entre as duas regiões brasileiras consideradas.
(D) não são significativas para se apreender as desigualdades entre as duas regiões consideradas.
58. O processo que superaria a divisão da nação em raças e promoveria alguma democracia social é chamado por Gilberto Freyre de
- (A) democracia racial.
(B) resgate da cidadania.
(C) mestiçagem.
(D) antirracismo.
59. O tipo de discriminação que ocorre na escola por meio de insultos, apelidos pejorativos, constrangimentos, ameaças, agressões etc. tem sido recentemente denominado como
- (A) agressividade juvenil.
(B) *bullying*.
(C) indisciplina escolar.
(D) discriminação entre pares.
60. Segundo Spósito, em A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade, vários autores têm apontado a ambiguidade nas relações entre a escola e os alunos, caracterizada pela intermitência, abandonos e interrupções e até mesmo a exclusão precoce definitiva. Alguns desses autores têm sustentado o insucesso da escola na transmissão do conhecimento e sua reduzida eficácia socializadora dos jovens. Mesmo não reconhecendo a importância da escolarização em suas vidas, os jovens ainda preservam a visão da escola como via para
- (A) a mobilidade social.
(B) a manutenção de suas condições de vida.
(C) o desenvolvimento intelectual.
(D) a construção de relações sociais duradouras.